

Boletim de Serviços

Novembro de 2015

www.economiadeservicos.com | Economia de Serviços

I. Produção, Emprego e Inflação¹

Em agosto, a taxa de crescimento anualizada da receita do setor de serviços foi de 1,03%, enquanto a taxa do indicador de volume de serviços foi de -3,59%. Observa-se tendência de contração do volume de serviços em todos os segmentos, mesmo naqueles que mantêm taxas positivas de variação da receita.

O caso mais contundente de contração é o do segmento de serviços de custo. O segmento registrou variação negativa de mais de 4% tanto no índice de receita nominal, quanto no de volume.

A inflação calculada anualizada do setor de serviços esteve acima do patamar de 10% em setembro, mais de dois pontos acima do IPCA. A inflação anualizada de serviços tradicionais, que são os mais utilizados, rompeu os 13%, enquanto a de serviços modernos está próxima de zero.

Observa-se, portanto, descolamento entre a inflação de serviços e o indicador de volume.

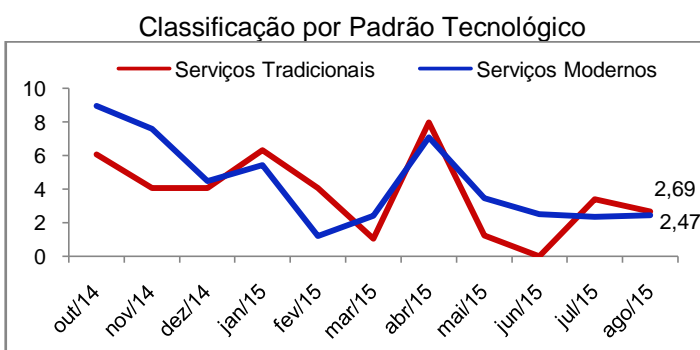
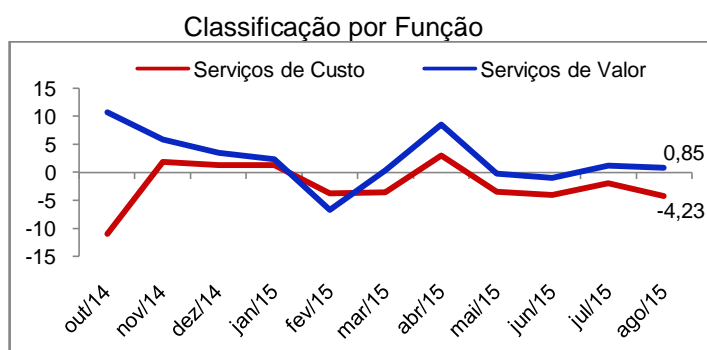
Com relação ao mercado de trabalho, o setor de serviços registrou redução de 83 mil postos em setembro. Tal montante explica a maior parte da contração total de mais de 95 mil vagas no mês.

As maiores reduções em postos de trabalho foram observadas nos segmentos de serviços para empresas e serviços de custo, com saldos negativos de 78 mil e 73 mil vagas, respectivamente.

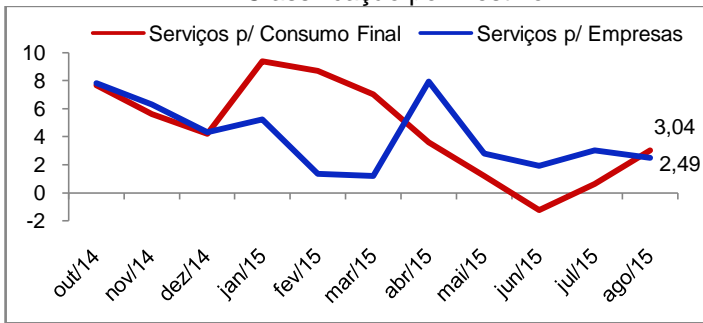
As evidências apontam, desta forma, que o setor de serviços já sente os efeitos do agravamento da crise econômica.

¹ Os indicadores de inflação, produção, emprego e setor externo foram atualizados de modo a incorporar maior desagregação e alterações recentes nos dados e mudanças nos pesos dos serviços nos cálculos dos indicadores por segmento. Os detalhes sobre as mudanças e as séries completas atualizadas e as descontinuadas estão disponíveis no endereço <http://economiadeservicos.com/boletim>. A reorganização dos dados e suas fontes contou com a colaboração de Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, Fabio Mitsuo Fukujima Goto e Silas Franco de Toledo do Ministério do Planejamento e Gestão.

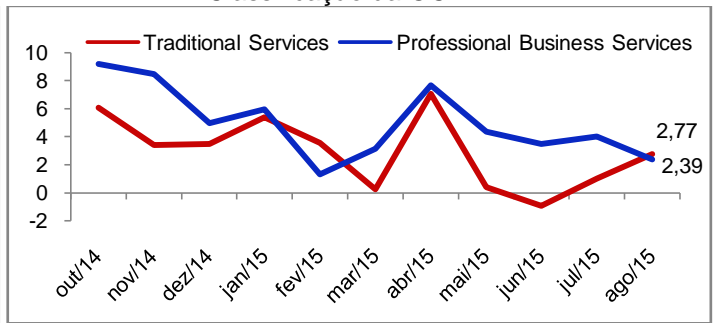
Variação da Receita Nominal Acumulada em 12 Meses (em %)



Classificação por Destino

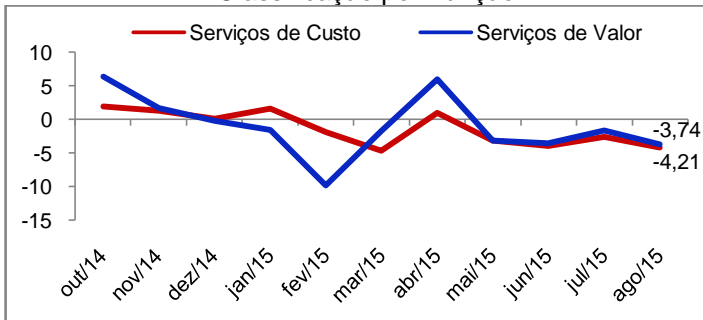


Classificação da OCDE

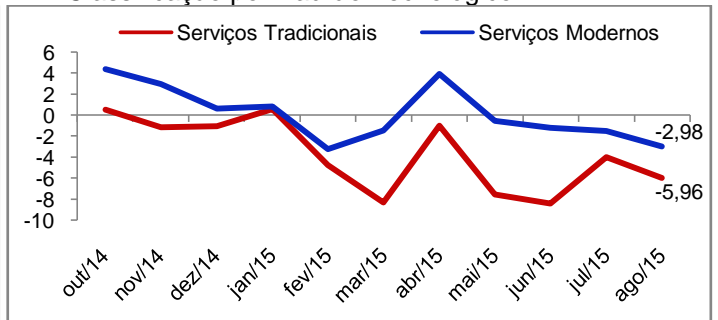


Variação do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)

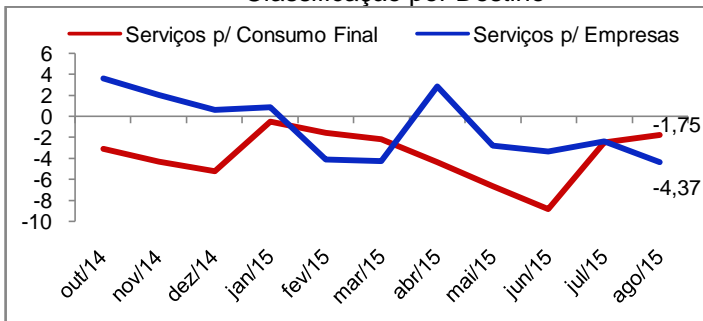
Classificação por Função



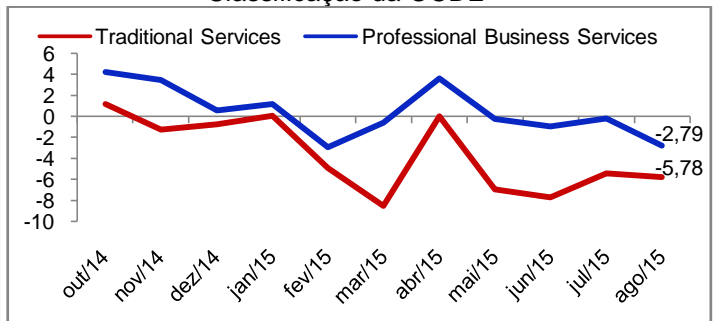
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

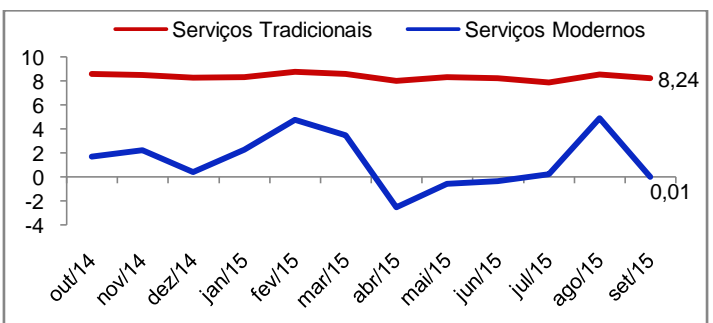
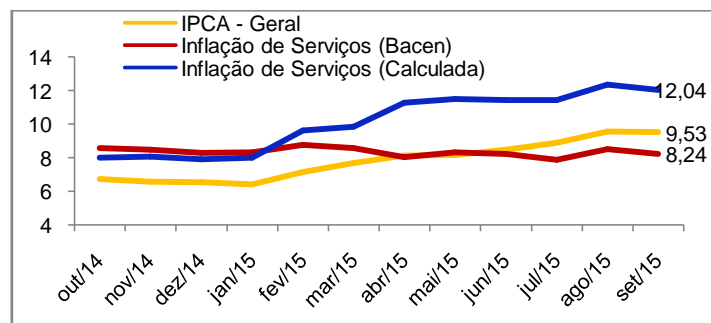


Classificação da OCDE



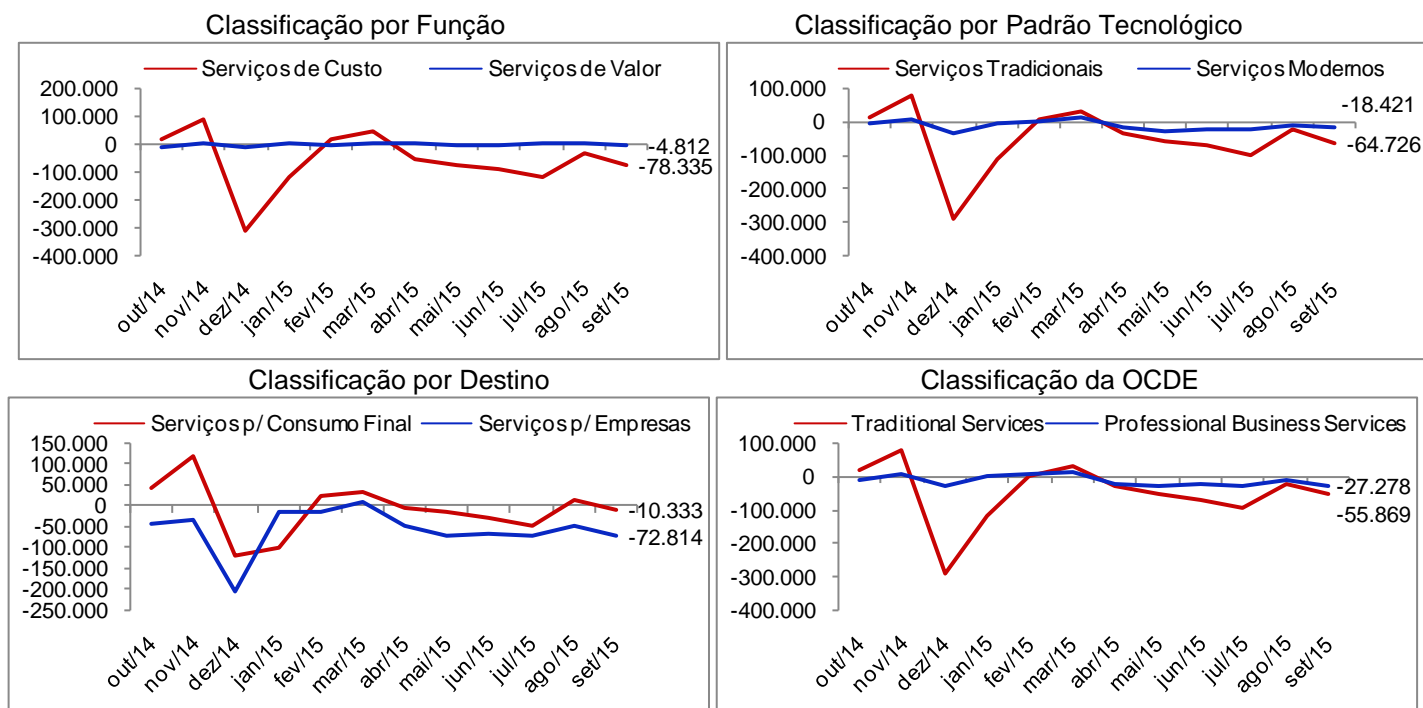
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro

Em setembro, o déficit da balança comercial de serviços foi de cerca de US\$ 2,9 bilhões, bastante inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior, cujo saldo negativo foi de US\$ 4,6 bilhões.

Na comparação anual, tanto as importações quanto as exportações do setor sofreram reduções, com variações negativas de 30% e 20%, respectivamente. Não obstante, é a maior contração nas importações que ajuda a explicar a tendência de redução dos déficits verificada nos últimos meses.

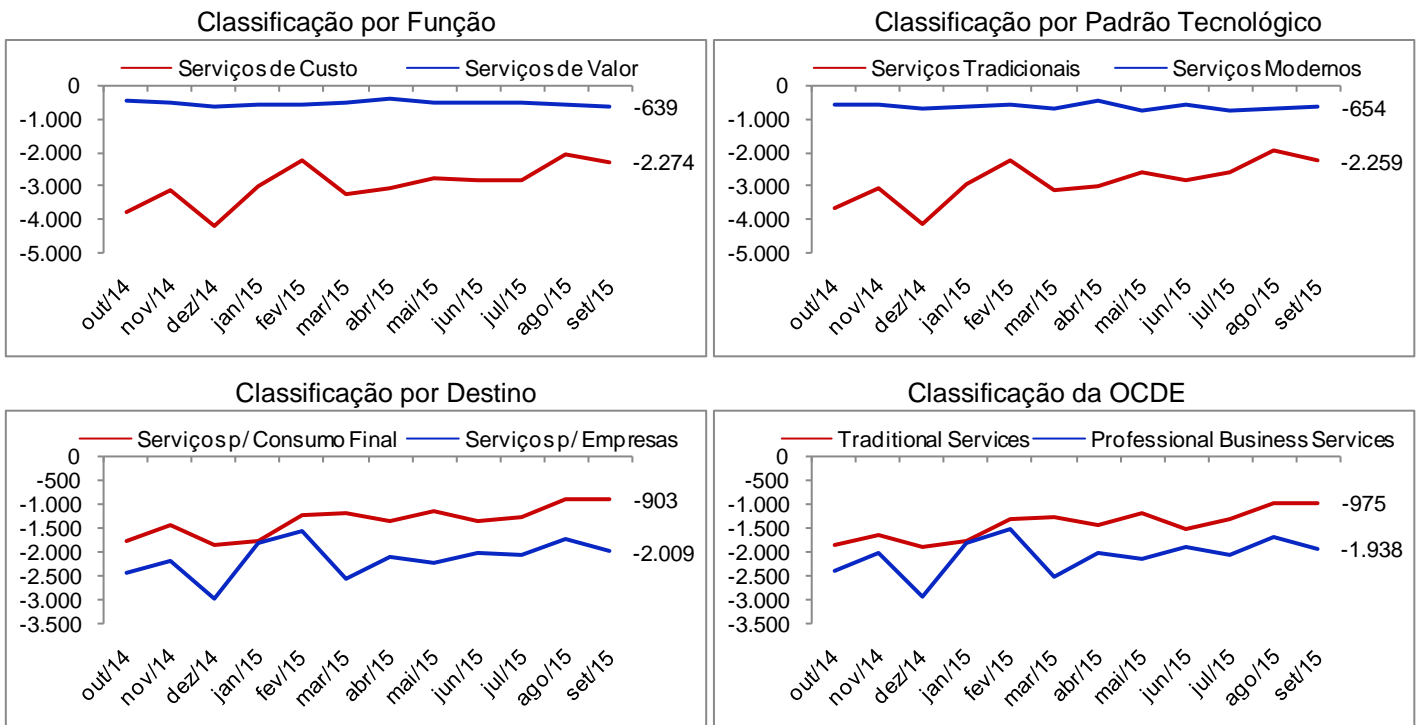
Considerando-se as classificações por segmentos, os déficits mais acentuados foram

registrados em serviços de custos e serviços tradicionais, ambos com saldos negativos em torno de US\$ 2,2 bilhões.

O Investimento Direto Estrangeiro (IDE) em serviços registrou aumento de 72% no mês de setembro na comparação com o mês anterior. Porém, o investimento no mês ainda é 21,6% inferior ao registrado em setembro do ano passado.

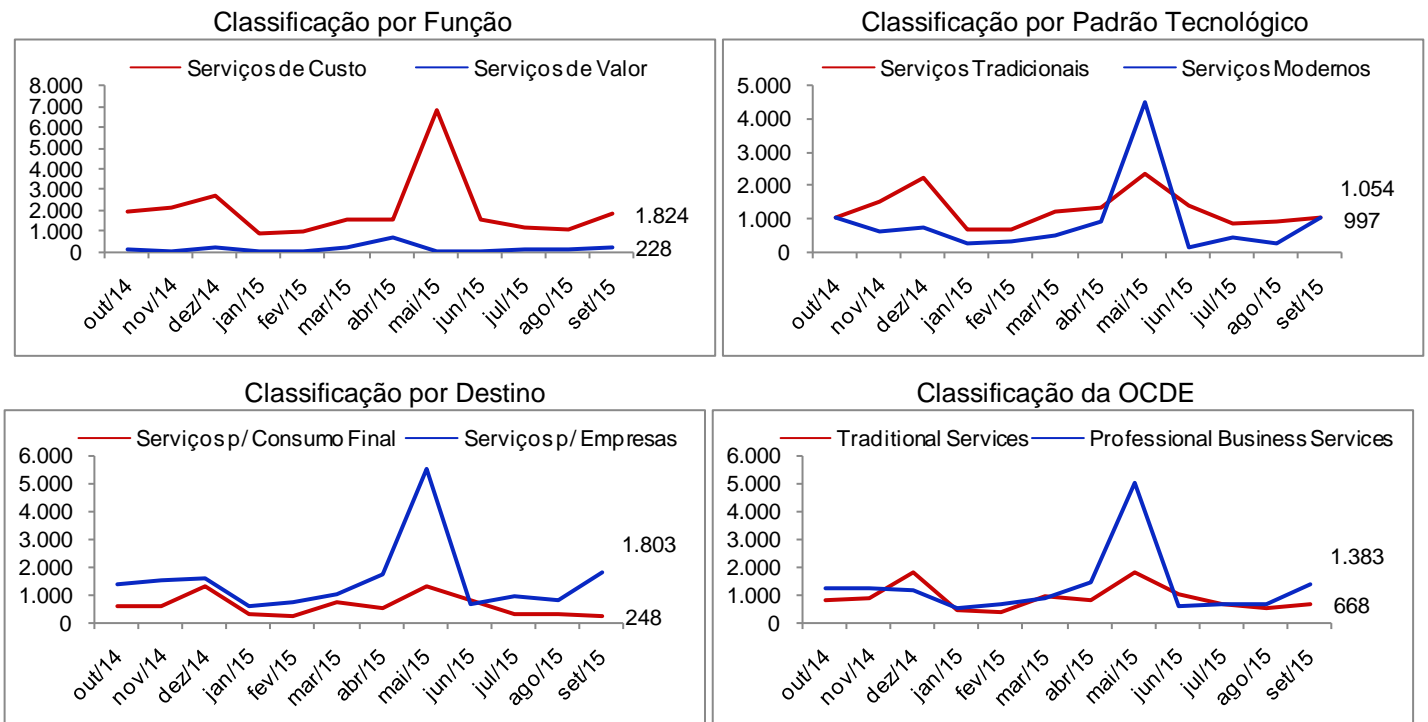
Dentre os segmentos de serviços, destacam-se as quedas mais acentuadas de IDE em serviços tradicionais e de consumo final, com reduções acima de 40% na comparação anual.

Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ bilhões)



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Anaely Machado, Jorge Arbache e Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: contato@economiadeservicos.com. Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Estadão.